



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARTES VISUAIS

DETALHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Perfil do Curso

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi implementado a partir de 2007/1 pela Decisão Nº 115/2006 da Câmara de Graduação que homologou a reforma curricular proposta pelo Instituto de Artes da UFRGS a partir da resolução 01/2003, quando a Comissão de Graduação de Artes Plásticas solicitou a transformação do Curso de Graduação em Artes Plásticas, então vigente, no Curso de Graduação em Artes Visuais. Compreendendo o Bacharelado em Artes Visuais e a Licenciatura em Artes Visuais, o Curso atualmente oferece vagas exclusivamente por via do Concurso Vestibular Unificado(CVU), com ingresso somente no primeiro semestre, mediante prova de habilitação específica.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais é um curso diurno que funciona em salas de aula no Instituto de Artes e Campus Centro, da UFRGS, Porto Alegre. O curso habilita o egresso para o ensino através da produção, da pesquisa e do desenvolvimento de projetos educativos e culturais. A estrutura do Curso é composta de disciplinas exclusivas à formação do professor de Artes Visuais com ênfase nos processos educativos e é expandida através de interlocuções com a Arte e a Educação. O Curso de Graduação em Artes Visuais da UFRGS está constituído como Bacharelado em Artes Visuais e Licenciatura em Artes Visuais com ingresso separado no Concurso Vestibular da Instituição. A estrutura curricular foi constituída, e é revisada, sempre em paralelismo com a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Artes Visuais. As disciplinas práticas e teóricas de Artes Visuais os alunos de ambos os cursos frequentam juntos, permitindo trocas profícuas com o intuito de dirimir certos preconceitos históricos em relação aos licenciandos e à figura do artista professor. Projetos culturais e educativos procuram ser organizados em comum, buscando o conhecimento através da produção intelectual e poética, da apropriação e mobilização dos saberes que se apresentam contextualizados na atualidade da arte, constituída dialogicamente com a tradição acadêmica dos cursos de Belas Artes instituídos desde o século XVII. Há disciplinas do Instituto de Artes com dimensão pedagógica que tratam desta articulação, assim como das relações entre as demais Licenciaturas da Arte, Dança, Música e Teatro. A grande parte das disciplinas de dimensão de pedagógica são cursadas na Faculdade de Educação, em turmas oferecidas a todas as licenciaturas da UFRGS. O diálogo constante entre a Licenciatura em Artes Visuais com as demais Licenciaturas da UFRGS possibilita um desenho amplo das suas transversalidades inerentes ao Ensino de Arte.

O desenho curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais justifica-se frente as DCN dos Cursos de Graduação em Artes Visuais aprovadas pela Resolução do CNE/CES Nº. 1 de 16 de janeiro de 2009, construindo a Licenciatura em interlocução ao Bacharelado em Artes Visuais e concebendo a graduação como "uma etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente" (CNE/CES 0146/2002, p.4). Ele busca estimular a prática de estudos independentes rumo a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, encorajando o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referem à experiência profissional relevante para a área de formação,

preparando profissionais aptos à inserção no campo do Ensino da Arte. O currículo visa a formação do professor de Artes Visuais em atendimento à Resolução CNE/CP Nº. 1 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica.

A Licenciatura em Artes Visuais concebe a graduação como "uma etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente" (CNE/CES 0146/2002, p.4) em que se busca estimular a prática de estudos independentes rumo a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno., Considerando as Artes Visuais como um campo transdisciplinar, tendo em vista sua constituição epistemológica atravessar saberes de todos os demais campos do conhecimento, o Curso encoraja projetos interdisciplinares junto às demais modalidades da Arte e demais áreas de conhecimento. Os conteúdos apresentados nas disciplinas incluem desde as especificidades das Artes Visuais, fundamentos de culturas locais e global e diálogo com outras áreas e saberes. Os conhecimentos específicos incluem o aprendizado de habilidades técnicas nas modalidades artísticas convencionais, práticas artísticas contemporâneas e estudos no campo da História, Teoria e Crítica da Arte. A formação plural do educador, com inserção na Escola Básica ao longo da graduação, atende a Resolução CNE/CP Nº. 1 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, a qual estabelece práticas pedagógicas como componente curriculares em todas as etapas da formação do licenciando.

O currículo do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRGS está organizado de forma a misturar conhecimentos teóricos e práticos em disciplinas e atividades de vários tipos, constituindo-se de modo seriado e também por créditos, caracterizando uma estrutura modular que flexibiliza escolha de disciplinas e a singularidade de percursos. O ingresso é feito em duas etapas, primeiro através de uma prova de habilitação específica que funciona como mecanismo de nivelamento com base no Desenho, e, posteriormente através do Concurso Vestibular.

As modalidades artísticas são aprendidas em ateliês e o conhecimento pedagógico dá-se através de disciplinas de dimensão pedagógica e práticas específicas. A sua estrutura curricular está intrinsecamente ligada com a do Curso de Bacharelado em Artes Visuais, sendo as disciplinas teóricas e as práticas artísticas cursadas em conjunto. Estudantes de ambos os cursos participam juntos de projetos culturais e educativos. A meta é possibilitar o conhecimento através atividades voltadas para a produção, apropriação e mobilização dos saberes, os quais se apresentam contextualizados na atualidade da arte, constituída dialogicamente na História, na Crítica da Arte, na Filosofia e demais estruturações do pensamento.

Para tanto, o Curso oferece, como componentes curriculares, disciplinas cuja dimensão pedagógica incluem práticas educativas, disciplinas teóricas e disciplinas teórico-práticas voltadas para criação. A articulação entre a prática e a teoria inicia desde o primeiro semestre do curso tendo como foco a reflexão sobre o ensino, os fundamentos teóricos e historiográficos da arte e o fazer artístico. As disciplinas centradas na prática de modalidades artísticas, tais como Desenho, Escultura, são oferecidas em espaços de laboratórios, estúdios e ateliers ou oficinas. As disciplinas teóricas e de dimensão pedagógicas acontecem em auditórios e mini-auditórios, localizados na sede do Instituto de Artes, na Faculdade de Educação e em salas do Campus Centro da UFRGS anexas ao Instituto de Artes. Uma das metas para o curso, ainda não realizada, é a implantação de ateliês pedagógicos apropriado às atividades formativas para o ensino de Artes Visuais.

Além dos três módulos há ainda 270 horas de atividades complementares que o aluno pode integralizar ao longo do curso. As atividades complementares do Curso estão em consonância com as resoluções do CEPE nº 24/2006, nº 50/2009 e nº 20/2010, entendidas como um modo de flexibilizar os currículos e estimular os discentes a expandir a sua formação para além da área de concentração do curso.

O curso situa-se na Unidade Instituto de Artes (IA/UFRGS), Rua Senhor dos Passos, nº248, em Porto Alegre, RS. A unidade acadêmica é composta pelos seguintes Departamentos: Departamento de Artes Visuais, Departamento de Arte Dramática e Departamento de Música, e pelos Programas de Pós-Graduação em Música, em Artes Visuais e em Artes Cênicas. Possui mais de 100 professores, 55 funcionários do corpo técnico-administrativo e cerca de 800 alunos regularmente matriculados na Graduação e na Pós-Graduação. O IA/UFRGS mantém convênios de intercâmbio e pesquisa com reputadas universidades nacionais e internacionais. Os docentes desenvolvem projetos que articulam o ensino, a extensão e a pesquisa.

O Instituto de Artes foi criado em 1908 sob o nome de "Instituto de Belas Artes", sendo que o Instituto de Artes da UFRGS é hoje uma das mais tradicionais escolas de Artes do Brasil. Em mais de cem anos de atividades, as ações concretas e as práticas dos artistas e professores vinculados ao Instituto de Artes representam parte essencial do patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul, organizando e fomentando o saber artístico através do Ensino e da Pesquisa, e democratizando o acesso à cultura pelas atividades de Extensão, contribuindo para a preservação da memória da arte gaúcha e incentivando os estudantes a trilhar novos caminhos artísticos contribuindo para a ampliação do campo artístico nacional.

Os Programas de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UFRGS estão entre os melhores do país. O IA/UFRGS é responsável por um vasto programa de Extensão que apresenta o melhor da produção artística e acadêmica de professores e alunos durante o período letivo. O curso de Licenciatura em Artes Visuais também possui docentes atuantes na Faculdade de Educação, professores participantes de Grupos de Pesquisa ligados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, assim como professores credenciados para atuar no PPGEDU/UFRGS, referência nacional e internacional pelas linhas transversais a todas as áreas do conhecimento e multiplicidade de abordagens e inovações no campo de pesquisa em Educação.

Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFRGS foi criado atendendo as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da UFRGS (Resolução nº32/98 do CEPE/UFRGS). Além disso, o ensino de graduação da universidade tem como base um conjunto de resoluções internas, sendo a Resolução CEPE nº 11/2013, que estabelece as NORMAS BÁSICAS DA GRADUAÇÃO na UFRGS, bem como o controle e o registro das suas atividades acadêmicas, a de maior destaque. E, atualmente, com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026 - <http://www.ufrgs.br/pdi> -que inclui o Projeto Pedagógico Institucional – PPI) da UFRGS, pela Decisão do CONSUN nº493/2010, todos os cursos passam a ter as ações políticas institucionais norteadas por essa Decisão.

O Curso de Graduação em Artes Visuais da UFRGS está constituído com o Curso de Bacharelado em Artes Visuais e o Curso de Licenciatura em Artes Visuais com ingresso separado no Concurso Vestibular da Instituição. O Curso de Licenciatura em Artes Visuais tem um ingresso único no primeiro semestre letivo mediante o oferecimento de 44 vagas anuais. O calendário acadêmico do Curso segue o calendário acadêmico da universidade, o qual é definido em seus Conselhos Superiores (CEPE e CONSUN) e publicado na página da UFRGS no mês anterior ao início do ano acadêmico.

Objetivos do curso

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais tem por objetivo formar o professor artista visual para atuar nas redes públicas e privadas de ensino formal. Também prepara para atuação em instituições culturais diversas, possibilitando a atuação em oficinas e espaços configurados como de educação não-formal. Intenciona que o licenciado atue como mediador perante a miríade de produções imagéticas e culturais da contemporaneidade, de modo a proporcionar leituras críticas dos efeitos da educação informal, a qual se dá via produtos veiculados nas grandes mídias e outras produções de menor impacto. Essa formação, que possibilita inserção em diversos âmbitos das artes, se dá em constante interlocução com a contemporaneidade e seus muitos espaços formativos. Incentiva a pesquisa como base para elaboração de projetos de ensino em Arte que atendam todos os tipos de instâncias sociais, culturais e econômicas, com a finalidade preparar o artista professor para as diversas realidades do ensino de Arte existentes na Escola Básica.

Atividade do Curso

A formação do professor de Artes Visuais se dá via práticas de ensino, dimensão pedagógica, dimensão da prática artística gráfica, plástica, pictórica, visual e tecnológica e dimensão teórica, historiográfica e crítica.

A grade curricular está organizada em quatro módulos integralizando mais de 3320 horas em 660 horas de disciplinas de Dimensão Pedagógica, 420 horas de Práticas como Componente Curricular, 420 horas de Estágios Docentes Obrigatórios, 240 horas nas disciplinas de História, Teoria e Crítica da Arte (16 créditos iniciais e 16 créditos no desenvolvimento do curso) e 60 horas na disciplina obrigatória Fundamentos da Pesquisa em Arte (de 4 créditos, com pré-requisito 120 créditos cursados) e 1310 horas em ateliês ou laboratórios, sendo 750 horas cursadas no primeiro e segundo semestre do curso e as restantes 560 horas ao longo de seu desenvolvimento. Por fim, ainda computa 270 horas de atividades complementares (18 créditos).

O primeiro módulo, denominado módulo básico, se desenvolve em dois semestres seriados, com 42 créditos obrigatórios, perfazendo um total de 634 horas. Está constituído de 8 disciplinas de caráter obrigatório sendo 01 disciplina de 08 créditos, 9 disciplinas de 4 créditos, somando 360 horas no primeiro semestre e 330 horas no segundo semestre. Neste primeiro módulo é desenvolvido, ao longo de dois semestres, a construção do conhecimento artístico através da imersão prática e reflexiva na complexidade do universo da arte. A experiência artística é construída na diversidade dos processos que constituem a arte na contemporaneidade. A primeira disciplina de dimensão pedagógica, *Introdução ao Ensino de Artes Visuais*, apresenta, no primeiro semestre, as primeiras referências no campo de estudos constituído como Ensino de Artes Visuais, as especificidades do próprio curso e o futuro campo de atuação profissional do licenciando. No segundo semestre inicia as práticas como componente curricular experienciando Ambientes Virtuais de Aprendizagem na disciplina de *Laboratório de Arte, Tecnologia e Ensino*. Ao iniciar o curso o licenciando tem um panorama da sua área de atuação, das principais referências teóricas e das Artes Visuais em suas implicações educativas.

O segundo módulo é chamado de módulo de desenvolvimento, constituído de 4 a 6 semestres organizados por créditos em um total de 2112 horas, tendo 10 créditos obrigatórios (150 horas obrigatórias) e os demais cursados em disciplinas alternativas obrigatórias, sendo 16 créditos (360 horas) cursados em disciplinas de prática como componente curricular, 40 créditos (600 horas) em disciplinas de dimensão pedagógica, outros 40 créditos em disciplinas de prática artística realizadas em 5 disciplinas de ateliês e laboratórios e ainda 16 créditos em 4 disciplinas teóricas, correspondendo a 240 horas de disciplinas de história, teoria e crítica da arte. As práticas como componente curricular são as disciplinas de *Laboratório de Construção de Material Didático*; *Laboratório de Informática e Ensino de Artes Visuais*, *Educação em Artes Visuais para a Infância e Laboratório de Projetos de Ensino em Artes Visuais*, sendo essa última, pré-requisito para os Estágios docentes obrigatórios. Entre as disciplinas de dimensão pedagógica, em sua maioria cursadas na Faculdade de educação, há a opção das disciplinas específicas das Artes Visuais: *História do Ensino da Arte*, *Tópicos especiais no ensino da Arte* e *Culturas ameríndias e afrobrasileiras no Ensino de Arte*.

Nesta etapa o discente também pode desenvolver estágios não obrigatórios, monitorias, ter bolsa de Iniciação à Docência ou Iniciação Científica, fazer exposições, entre outras atividades que constam em até 18 créditos (270 horas) complementares, conforme resolução 31/2003 do CEPE/UFRGS. As atividades complementares do Curso estão em consonância com as resoluções do CEPE nº 24/2006, nº 50/2009 e nº 20/2010, entendidas como um modo de flexibilizar os currículos e estimular os discentes a expandir a sua formação para além da área de concentração do curso. A Comissão de Graduação prevê como atividades complementares: atividades em projetos de pesquisa e extensão, monitoria, bolsas EAD e demais bolsas acadêmicas, participação em representação discente juntos aos órgãos da Universidade, disciplinas eletivas que excedam os números de créditos exigidos, estágios não obrigatórios, participação em exposições, participação em cursos de extensão e outras atividades que poderão ser julgadas com relação a sua flexibilização curricular pela Comissão de Graduação. Para fins de incentivar a diversificação das atividades realizadas pelo estudante, os créditos complementares exigidos devem ser cumpridos por meio de, pelo menos, dois tipos destas atividades listadas. O Curso estimula a atuação discente em estágios curriculares não-obrigatórios, especialmente em espaços educativos e culturais que coadunam com perfil do professor-artista-pesquisador em formação. Para fins de

incentivar a diversificação das atividades realizadas pelo estudante, os créditos complementares exigidos devem ser cumpridos por meio de, pelo menos, dois tipos destas atividades listadas.

O terceiro módulo corresponde às etapas finais do curso em que o aluno constrói o TCC em estreita interlocução aos Estágios Curriculares de Docência. Complementando esse módulo acompanham as atividades duas disciplinas de Seminários de Projeto, (6 horas), cursadas junto com o professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso. O terceiro módulo tem 546 horas as quais correspondem as etapas finais 4 e 5, em que o aluno constrói o Trabalho de Conclusão de Curso junto ao Projeto Educativo (120 horas) em estreita interlocução com os Estágios Docentes Obrigatórios (420 horas). Nesta etapa o discente solicita o aproveitamento dos créditos complementares conforme Resolução 31/2003 do CEPE/UFRGS.

A Licenciatura em Artes Visuais valoriza a coexistência de concepções pedagógicas plurais, de modo a apresentar diversas perspectivas teóricas e múltiplos fundamentos para a arte, para a pesquisa e para o ensino em suas disciplinas específicas, que incluem as disciplinas de dimensão pedagógica e as práticas como componente curricular. A apropriação do referencial artístico contemporâneo se intercala com estudos de materiais e técnicas tradicionalmente ensinados em escolas de arte de nível superior, tais como desenho de observação, apropriação de técnicas, análise do processo criativo e julgamentos estéticos sobre a produção. Os ateliês são divididos em salas específicas para as disciplinas de desenho, cerâmica, escultura, pintura, gravura, fotografia, tecnologias digitais e design de superfícies. As aulas teóricas ocupam salas de aulas convencionais e há um projeto, não viabilizado, para a existência de ateliês pedagógicos apropriados ao ensino de atividades artísticas para a educação básica. Tais espaços situam-se majoritariamente no Instituto de Artes integrando também algumas salas no Anexo I da Reitoria da UFRGS: Anexo I Reitoria UFRGS, Av. Paulo da Gama, s/n. Centro, Porto Alegre. Prédio 12106. CEP: 90.040-060.

Perfil profissional do egresso

O Curso tem o foco na formação do professor de Artes Visuais para a Escola Básica definindo o Estágio curricular docente no Ensino Médio e Ensino Fundamental de 5ª. a 9ª. anos, articulado a uma reflexão teórica elaborada em Trabalho de Conclusão de Curso que focaliza e ultrapassa o exercício em sala de aula. Possibilita uma formação crítica e participativa, articulando saberes teóricos e práticos específicos e interdisciplinares, dominando tanto os conhecimentos pedagógicos necessários à prática docente como também os conhecimentos relativos à produção artística. Junto à formação de habilidades artísticas específicas, em que se entrecruzam percepção, reflexão e produção na hibridização de modalidades visuais, promove-se uma formação crítica e participativa que habilita o egresso a atuar tanto na escola básica como no circuito da produção artística, assim como em áreas correlacionadas em que se requer o potencial criativo aliado ao conhecimento transdisciplinar da área de artes visuais

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais forma o Licenciado em Artes Visuais, habilitado para atuar na Escola Básica, entretanto, conforme as escolhas do discente, o histórico escolar poderá ser definido em um perfil de formação que privilegia a especificidade dentro da área de Artes Visuais ou ainda a generalidade dentro da área, mesclando artes tradicionais com artes de caráter tecnológico, entre outras possibilidades.

O egresso do Curso de Licenciatura em Artes Visuais estará apto a trabalhar na Educação Formal Básica, criando projetos de ensino tanto específicos ao campo da Arte como interdisciplinares. Como agente atuante tanto no campo da Arte e como no da Educação, estará apto a promover a produção e a criação artísticas, atuando em diferentes espaços culturais e educativos, participando de manifestações artísticas que estimulam e propiciam o desenvolvimento, a divulgação, a apreciação e a preservação do meio ambiente e do patrimônio material e imaterial da humanidade. E estará apto a dar continuidade a sua formação aprofundando os saberes necessários à atuação profissional, conforme as transformações da área de Arte no contexto local, nacional e internacional.

Forma de Acesso ao Curso

O acesso ao curso dá-se pelo oferecimento anual de 44 vagas via Concurso Vestibular Unificado e SISU - cfe. res. 14/2016 do CEPE - sendo prerrogativa de ambas as formas de ingresso a realização da Prova de Habilitação Específica e com vistas a atender às seguintes legislações:

- Lei 12711/2012 - Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
- Decisão Consun 268/2012 - Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas para acesso a todos os cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
- Decisão Consun 518/2013 - Adesão da UFRGS ao Sistema de Seleção Unificada - Sisu/MEC
- Resolução CEPE 34/2011 - Normas Complementares Ao Processo De Ingresso Extravestibular.

Para ingressar no curso o candidato passa por uma Prova de Habilitação Específica, a qual pretende funcionar como um mecanismo de nivelamento com relação à alfabetização artística e, posteriormente, realiza as provas de conhecimento do Concurso Vestibular que atende a todas as áreas da Universidade. O calendário acadêmico do Curso segue o Calendário Acadêmico da universidade, o qual é definido em seus Conselhos Superiores (CEPE e CONSUN) e publicado na página da UFRGS no mês anterior ao início do ano acadêmico.

A partir da resolução 013/2016 do CEPE, a UFRGS aprova as normas para ingresso visando a ocupação de vagas ociosas nos seus cursos de graduação, esse ingresso é realizado por: transferência interna, ingresso de diplomado e transferência por Processo Seletivo Unificado. As vagas do ingresso extravestibular são divididas entre Ingresso de Diplomados e Transferência Interna, com número de vagas definido a cada semestre junto à Comissão de Graduação de acordo com as possibilidades de matrícula e espaço físico. A seleção dos diplomados prevê distribuição de vagas para candidatos egressos de Cursos de Artes Visuais de outras Universidades, egressos de outros cursos da UFRGS e egressos de outros cursos externos à UFRGS. O processo de seleção avalia o histórico escolar, analisado quanto ao aproveitamento acadêmico do curso anterior, o número de disciplinas compatíveis para poderem ser apropriadas em processo de equivalência de créditos, currículo vitae e portfólio, se houver. Para transferência interna são admitidos candidatos de outros cursos da UFRGS, inclusive do Bacharelado em Artes Visuais, sendo avaliada a justificativa do discente pela troca de curso e seu histórico escolar, dando preferência de vaga aos discentes que apresentarem em seu histórico maior número de disciplinas compatíveis para poderem ser apropriadas em processo de equivalência de créditos. A cada semestre será publicado um Edital específico, no qual constará o número de vagas oferecidas para cada curso, os procedimentos e os critérios de seleção. A comissão de graduação vem adotando como critério a valoração do percentual de créditos do curso pleiteado que já tenham sido cursados, com aprovação, pelo candidato requerente e análise de curriculum vitae que deverá incluir o histórico escolar do curso em que o candidato se diplomou.

Além disso o processo de evasão ou de jubramento dos alunos do curso é articulado à modalidade de Ingresso extravestibular, conforme resolução 13/2016 do CEPE. O Curso de Licenciatura em Artes Visuais segue a definição da UFRGS do sistema de cotas estabelecido no regulamento do Concurso Vestibular. A política de reserva de vagas segue a Lei 12.711/12 e a Decisão n, 268 de 2012 do Conselho Universitário, a qual dá acesso a todos os cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio autodeclarados negros e candidatos indígenas, sendo garantido 30% (trinta por cento) das vagas em cada curso de graduação da Universidade.

Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

Procedimentos de Avaliação dos Processos de ensino –aprendizagem

O sistema de avaliação do curso tem por objetivo focalizar dimensões que possibilitam verificar a situação das condições de ensino do Curso, avaliando infraestrutura de funcionamento, organização acadêmica e corpo docente e discente. O Instituto de Artes tem um Núcleo de Avaliação de Unidade (NAU), que é órgão assessor do Conselho da Unidade e é composto por dois professores de cada Departamento que compõe a Unidade, dois técnicos administrativos e um discente representante de cada curso de graduação da unidade. As atribuições da CPA, do NAU e da SAI constam em Regimento interno da CPA (Decisão nº 184/2009). O NAU do Instituto de Artes realizou um levantamento de dados e constatação das situações mais problemáticas da Unidade para fins de planejamento das futuras ações desta Unidade Acadêmica. A avaliação permanente do curso acontece por intermédio do Núcleo de Avaliação do Instituto de Artes.

Quanto à organização, o Curso de Artes Visuais possui, internamente, uma Comissão de Graduação em Artes Visuais composta de membros representantes do Bacharelado e da Licenciatura. Neste nível, são resolvidas questões de caráter interno ao andamento de ambos os cursos. Para as questões de caráter institucional, a Comissão de Graduação se dirige diretamente à Direção e ao Conselho da Unidade do Instituto de Artes/UFRGS. Dessa instância, questões de reconhecimento interno passam pela Câmara de Graduação (CAMGRAD/UFRGS) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade (CEPE/UFRGS). Questões relacionadas ao registro acadêmico são resolvidas pelo Departamento de Consultoria em Registros Discentes (DECORDI/UFRGS); já as relacionadas ao suporte tecnológico, encaminhadas ao Centro de Processamento de Dados (CPD/UFRGS), e as relacionadas com ENADE e solicitação de Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento de Cursos com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI).

A UFRGS, nos termos da lei, conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável pela coordenação e pela articulação das diversas ações de avaliação desenvolvidas pela UFRGS, sejam elas demandas internas ou externas.

A UFRGS tem tradição em avaliação interna e externa iniciada com a implementação, em 1994, do Programa de Avaliação Institucional – PAIUFRGS, vinculado ao PAIUB, desenvolvido ao longo de quatro anos, e mantido através do PAIPUFRGS - 2º Ciclo Avaliativo, iniciado em 2002, cuja meta principal foi avaliar o cumprimento da missão da Universidade na sua finalidade de educação e produção dos conhecimentos integrados no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa, em cada Unidade Acadêmica, tendo por base os princípios da Pertinência Social e da Excelência sem Excludência.

A partir da aprovação da Lei nº. 10.861/2004 (SINAES), a UFRGS iniciou um movimento de articulação do PAIP UFRGS – 2º Ciclo Avaliativo, encontrando-se, atualmente, no 11º Ciclo Avaliativo. Assim, a avaliação interna da UFRGS passou a ser regida pelo Programa PAIP UFRGS/SINAES, mantendo o cerne do programa existente e ampliando-o com as concepções da Lei.

O Sistema de Autoavaliação da UFRGS prevê a avaliação das dez dimensões do SINAES, dentre elas a avaliação do docente pelos discentes. Conforme instrumento de avaliação da UFRGS, disponível através do portal eletrônico (portal do aluno e do professor), ao final de cada semestre letivo, os alunos avaliam os professores no exercício de suas atividades de ensino. É importante ressaltar que tal Sistema de Avaliação possui uma série histórica desde o segundo semestre de 2006, e que apresenta seus resultados de diferentes formas: por disciplina, por departamento, por curso e geral da Instituição.

A Secretaria de Avaliação Institucional disponibiliza informações referentes à avaliação dos cursos através do Painel da Qualidade, disponível no site: <http://www.ufrgs.br/sai/dados-resultados/painel-da-qualidade>.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais possui um Núcleo Docente Estruturante a Comissão de Graduação, composta pela coordenação da COMGRAD do Curso de Artes Visuais e representantes docentes. Neste nível, são resolvidas questões de caráter interno ao andamento da Licenciatura. Para as questões de caráter institucional, a Comissão de Graduação se dirige diretamente à Direção e ao Conselho da Unidade do Instituto de Artes/UFRGS. Dessa instância, questões de reconhecimento interno passam pela Câmara de Graduação (CAMGRAD/UFRGS) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade (CEPE/UFRGS). Questões relacionadas ao registro acadêmico são resolvidas pelo Departamento de Consultoria em Registros Discentes (DECORDI/UFRGS); já as relacionadas ao suporte tecnológico, encaminhadas ao Centro de Processamento de Dados (CPD/UFRGS), e as relacionadas com ENADE e solicitação de Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento de Cursos com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI).

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais participa do Programa de Avaliação Permanente da UFRGS estando representado no Núcleo de Avaliação do Instituto de Artes, NAUIA, que realiza a avaliação interna da Unidade, focalizando dimensões que possibilitam verificar a situação das condições de ensino do Curso, avaliando infraestrutura de funcionamento, organização acadêmica e corpo docente e discente.

Tem-se a avaliação do docente e da disciplina pelo discente em sistema *on line* disponibilizado no Portal do Aluno e, também, o funcionamento do Curso conforme os indicadores de aproveitamento e demanda dos alunos nas disciplinas sendo disponibilizado ao Coordenador da COMGRAD do Curso e também ao representante docente no NAUIA, de modo que os indicadores possibilitam a discussão imediata e a ação real relacionada à qualidade do curso. Nas disciplinas, a avaliação realizada pelos professores segue os critérios estabelecidos nos planos de ensino divulgados a cada semestre. O desempenho final dos alunos nas disciplinas é expresso conforme o Regimento Geral da Universidade na forma de conceitos, cumprindo o proposto pela Resolução CEPE nº 11/2013, que estabelece as Normas Básicas da Graduação na UFRGS.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais participa do Programa de Avaliação Permanente da UFRGS estando representado no Núcleo de Avaliação do Instituto de Artes, NAUIA, que realiza a avaliação interna da Unidade, focalizando dimensões que possibilitam verificar as condições de ensino do Curso, avaliando infraestrutura de funcionamento, organização acadêmica e corpo discente e docente. Tem-se a avaliação do docente e da disciplina pelo discente disponibilizada no portal do aluno. O funcionamento do curso e os indicadores de aproveitamento e demand dos alunos nas disciplinas é disponibilizado ao Coordenador da Comissão de Graduação e também ao representante docente do NAUIA, de modo que os indicadores possibilitem a discussão imediata e ação real relacionada a qualidade do curso. Nas disciplinas a avaliação realizada pelos professores segue os critérios estabelecidos nos planos de ensino divulgados a cada semestre. O desempenho final dos alunos nas disciplinas é expresso na forma de conceitos, conforme o Regimento Geral da Universidade.

O sistema de avaliação do curso terá como objetivo verificar o conhecimento do aluno com relação aos conteúdos programáticos do plano de ensino e à capacidade de análise e reflexão dos mesmos, no sentido de formar competências pedagógicas, artísticas e críticas e que possam promover futuramente um ensino de excelência em Artes Visuais.

A UFRGS tem tradição em avaliação interna e externa iniciada com a implementação, em 1994, do Programa de Avaliação Institucional – PAIUFRGS, vinculado ao PAIUB, desenvolvido ao longo de quatro anos, e mantido através do PAIPUFRGS - 2º Ciclo Avaliativo, iniciado em 2002, cuja meta principal foi avaliar o cumprimento da missão da Universidade na sua finalidade de educação e produção dos conhecimentos integrados no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa, em cada Unidade Acadêmica, tendo por base os princípios da Pertinência Social e da Excelência sem Excludência. A partir da aprovação da Lei nº. 10.861/2004 (SINAES), a UFRGS iniciou um movimento de articulação do PAIPUFRGS – 2º Ciclo Avaliativo, encontrando-se, atualmente, no 11º Ciclo Avaliativo. Assim, a avaliação interna da UFRGS passou a ser regida pelo Programa PAIPUFRGS/SINAES, mantendo o cerne do programa existente e ampliando-o com as concepções da Lei.

O Sistema de Autoavaliação da UFRGS prevê a avaliação das dez dimensões do SINAES, dentre elas a avaliação do docente pelos discentes. Conforme instrumento de avaliação da UFRGS, disponível através do portal eletrônico (portal do aluno e do professor), ao final de cada semestre letivo, os alunos avaliam os professores no exercício de suas atividades de ensino. É importante ressaltar que tal Sistema de Avaliação possui uma série histórica desde o segundo semestre de 2006, e que apresenta seus resultados de diferentes formas: por disciplina, por departamento, por curso e geral da Instituição.

A Secretaria de Avaliação Institucional disponibiliza informações referentes à avaliação dos cursos através do Painel da Qualidade, disponível no site: <http://www.ufrgs.br/sai/dados-resultados/painel-da-qualidade>.

O Instituto de Artes tem um Núcleo de Avaliação de Unidade (NAU), que é órgão assessor do Conselho da Unidade e é composto por dois professores de cada Departamento que compõe a Unidade, dois técnicos administrativos e um discente representante de cada curso de graduação da unidade. As atribuições da CPA, do NAU e da SAI constam em Regimento interno da CPA (Decisão nº 184/2009). O NAU/IA realizou um levantamento de dados e constatação das situações mais problemáticas da Unidade para fins de planejamento das futuras ações do Instituto.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem está de acordo com a resolução 11/2013 CEPE que trata das NORMAS BÁSICAS DA GRADUAÇÃO. Está definido na instituição através de uma dupla via: por um lado tem-se a avaliação do docente e da disciplina pelo discente disponibilizada ao final de cada semestre no portal do aluno de modo que logo após a Coordenação do Curso e o representante do curso no núcleo de avaliação da unidade também tenha acesso. Por outro lado o funcionamento do Curso é constantemente avaliado conforme os indicadores de aproveitamento e demanda dos alunos nas disciplinas e demandas nas demais atividades de ensino, tais como Estágio de Docência, Trabalho de Conclusão de Curso, sendo disponibilizado um histórico ao Coordenador da COMGRAD do Curso e também aos representantes docentes no NAUIA e NDE, de modo que os indicadores possam orientar a imediata ação relacionada a melhoria da qualidade do curso. Nas disciplinas a avaliação realizada pelos professores segue os critérios estabelecidos nos planos de ensino divulgados a cada semestre. O desempenho final dos alunos nas disciplinas é expresso conforme o Regimento Geral da Universidade Artigos 135 e 136, na forma de conceitos.

Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Artes Visuais é uma atividade obrigatória desenvolvida ao longo dos dois últimos semestres do curso, através das atividades curriculares Projeto Educativo I e Projeto Educativo II.

Para estar apto à realização do TCCI, o aluno deve ter integralizado totalmente o módulo I e o módulo II do curso, que correspondem a integralização de 142 CRE, sendo possibilitada a apropriação de todos os CRE Complementares realizados a partir do segundo semestre, no 7º semestre do Curso. A disciplina de Seminário de Projeto I é obrigatória e simultânea ao Projeto I. A disciplina de Seminário de Projeto II é obrigatória e simultânea a Projeto II. A Matrícula no Seminário II e Projeto II só poderão ser realizados mediante aprovação no Seminário de Projeto I e no Projeto I. O trabalho individual do aluno é finalizado como Trabalho de Conclusão de Curso sob a forma de um projeto de pesquisa prático ou teórico desenvolvido em dois semestres. Trata-se de uma atividade de estudos em diálogo com o Estágio Docente Obrigatório, com orientação individual, que é apresentada ao final do ano letivo em formato digital e defendida em sessão pública de forma oral. A atividade deve ser desenvolvida pelo aluno e orientada por um professor pertencente ao quadro docente do curso, e pode ser finalizada sob a forma de Monografia ou relato de experiência, ou ambos, conforme a resolução específica da COMGRAD que especifica e regulamenta todas as particularidades do Projeto.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de curso data de Resolução aprovada em 10/11/2009, tendo sido revisado atendendo as novas demandas em reunião da COMGRAD em 12/01/2015 e contém os seguintes tópicos: Da Caracterização, Objetivos e Atividades Constitutivas; Da Organização e Carga Horária; Do Desenvolvimento dos Trabalhos; Dos Conceitos; Da Avaliação; Do Acervo dos Projetos. Após a efetivação das alterações curriculares para atender as novas Diretrizes nacionais para os cursos de Licenciatura, esse regulamento será revisado.

Estágio Curricular

O estágio é uma atividade supervisionada, relacionada com a área de estudos do Curso do aluno, que integra a formação acadêmica. Seu objetivo é proporcionar experiência profissional ao aluno, visando “ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (conforme o Art. 1º, § 2º da Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008). O estágio Curricular de docência é regulamentado pela Comissão de Graduação do Curso em consonância com a regulamentação da instituição, a Resolução 31/2007 - CEPE/UFRGS e a Resolução 40/2016- CEPE/UFRGS bem como a Lei 1788/2088.

O Estágio é composto por três etapas, uma introdutória de 60 horas, Estágio I, e outras duas práticas de horas 120 horas. A introdução, a ser cursada antes do ingresso na quarta etapa, prepara o aluno para a inserção na escola. Os Estágios seguintes implicam a prática pedagógica em instituição escolar de Ensino Fundamental- ESTÁGIO II - *Docência em artes visuais no Ensino Fundamental* -12 CH e *Estágio III – Docência em Artes Visuais no Ensino Médio*– 12 CH. O pré-requisito para ingresso no Estágio II é o *Estágio I* e 120 CH cursados e para matrícula no Estágio III, cuja prática é situada no Ensino Médio, o aluno precisa ter aproveitamento no Estágio II- Ensino Fundamental.

Além dos estágios de docência obrigatórios o aluno pode fazer estágios não-obrigatórios, sendo que os primeiros são pré-requisito para a formação do aluno, enquanto os segundos são opcionais, acrescidos à carga horária regular e obrigatória em forma de créditos complementares. A Instrução Normativa de Estágio completa se encontra na Lei Nº 11.788. Esse tipo de estágio, no Curso de Licenciatura em Artes Visuais é uma das atividades previstas na composição dos créditos complementares apropriados no histórico do curso como atividades extra-curriculares, as quais ampliam as experiências de aprendizagem pertinentes a área de artes visuais, articulando os espaços acadêmicos aos espaços institucionais artísticos e culturais da cidade, tal como atividades pedagógicas em espaços educativos não-formais, Escolas, Museus, Pinacotecas, Fundações Artísticas, etc...

No Curso de Licenciatura em Artes Visuais são desenvolvidas atividades de prática artística disciplinar desde o primeiro semestre, com evolução gradual do nível de autonomia do aluno em relação a seu próprio desenvolvimento e também com a crescente possibilidade de intervenção/participação significativa do aluno no sistema artístico e cultural. A partir do segundo semestre o aluno pode iniciar o seu histórico de participações nas instituições culturais e educativas como estagiário. Os alunos do curso de licenciatura têm atuado, principalmente, em projetos educativos das Instituições culturais, como ministrantes de oficinas e mediadores de exposições artísticas. Também se têm realizado atuações significativas em empresas de animação e editoração gráfica, em projetos especiais de vídeo documentário, em fundações culturais, na catalogação de obras de arte e também na elaboração de projetos específicos da área. O objetivo consiste em que, ao longo do curso ele desenvolva sua autonomia nos mais diversos espaços de atuação do artista e do professor na sociedade.

Ato Autorizativo Anterior ou Ato de Criação

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi implementado a partir de 2007/1 pela Decisão Nº 115/2006 da Câmara de Graduação, a qual homologou a reforma curricular proposta pelo Instituto de Artes da UFRGS a partir da resolução 01/2003 da Comissão de Graduação de Artes Plásticas. Esta solicitou a transformação do Curso de Graduação em Artes Plásticas, então vigente, no Curso de Graduação em Artes Visuais, compreendendo o Bacharelado em Artes Visuais e a Licenciatura em Artes Visuais. Desde 2008 os cursos apresentam oferta de vagas distintas no Concurso Vestibular Unificado mediante a prova de habilitação específica, CVU e SiSu.

A origem do Curso remonta à criação oficial em 1910 da Escolar de Belas Artes de Porto Alegre, sendo a denominação de Curso de Artes Plásticas tendo reconhecimento federal em 20 de maio de 1941, através do Decreto Nº. 7197. Em 1973 sua grade curricular foi atualizada, incluindo a Licenciatura em Educação Artística, Habilitação em Artes Plásticas, a atender as solicitações da Lei de Regulamentação de 1968, a qual combinada com a Lei de 1971 definiu um Currículo Mínimo Obrigatório como componente da grade curricular dos cursos superiores. Com a LDB de 20 de dezembro de 1996 os cursos superiores passaram a ser regulamentados pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores. Com esta regulamentação as Artes Plásticas passam a classificar-se na área de conhecimento denominada Área de Artes Visuais, abrangendo as transformações multiculturais e tecnológicas que definem a área na atualidade.

Em 18 de fevereiro de 2002, após diversas discussões acerca da formação de professores para as diversas áreas de conhecimento, resultou a resolução que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena. A partir de então a formação de professores passa a ter um projeto pedagógico específico. O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o novo desenho curricular foi implementado a partir de 2007/1, pela Decisão Nº 115/2006 da Câmara de Graduação, que homologou a reforma curricular proposta pelo Instituto de Artes da UFRGS a partir da resolução 01/2003 da Comissão de Graduação de Artes Plásticas.

O desenho curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais justifica-se frente as DCN dos Cursos de Graduação em Artes Visuais aprovadas pela Resolução do CNE/CES Nº. 1 de 16 de janeiro de 2009, construindo a Licenciatura em interlocução com o Bacharelado em Artes Visuais e concebendo a graduação como "uma etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente" (CNE/CES 0146/2002, p.4) em que busca estimular a prática de estudos independentes rumo a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno encorajando o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referem à experiência profissional relevante para a área de formação preparando profissionais aptos à inserção no campo do Ensino da Arte, visando a formação do professor de Artes Visuais atendendo a Resolução CNE/CP Nº. 1/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica.

Política de atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

O aluno do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, no que tange ao atendimento ao discente na Unidade, tem no Núcleo Acadêmico o acesso às informações referentes à sua vida acadêmica, resolvendo diretamente as questões ou dando o encaminhamento para resolução de suas questões. No Núcleo Acadêmico são disponibilizadas informações e documentos referentes à sua vida acadêmica, como as referentes às matrículas, análise de aproveitamento, liberações ou equivalências de disciplinas, encaminhamento dos estágios não-obrigatórios, das atividades complementares, mobilidade acadêmica no âmbito nacional e internacional, análise para diplomação e jubileamento, entre outros. No que se refere ao atendimento do aluno na Universidade, existe uma infraestrutura consolidada com instâncias próprias para o planejamento, execução, avaliação e aperfeiçoamento de diferentes ações, podendo ser relativas aos espaços de desenvolvimento de

atividades de ensino, ao apoio-pedagógico, aos estágios, ao sustento individual (benefícios de assistência como alimentação, moradia, auxílio-transporte; bolsas) e outros. Entre os órgãos da Universidade responsáveis por estas questões se encontram:

- Secretaria de Assistência Estudantil (SAE): é a instância institucional responsável pela execução da política de assistência ao estudante e possui como objetivo tratar das questões relativas à assistência estudantil, visando disponibilizar os meios que garantam as condições de permanência e diplomação dos alunos, tendo como um dos objetivos superar os elevados custos da evasão escolar-acadêmica e da repetência. Atua ainda em ações específicas de atendimento ao discente como: acompanhamento aos moradores das Casas de Estudantes Universitários (SAM), análise de desempenho acadêmico e, atendimento a portadores de necessidades especiais.
 - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, que incorpora as atribuições até então desenvolvidas pelo Programa Incluir, vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp). Os atendimentos incluem, por exemplo, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais; digitação de textos, guia-vidente; ampliação de textos; impressões em Braille; adaptação pedagógica e tempo adicional para realização de provas.
 - Departamento de Controle e Registro Discente (DECORDI): responsável pelas atividades de planejamento, coordenação e gerência de dados da vida acadêmica, desde a primeira matrícula até a colação de grau. Controlar e registrar as informações relativas aos cursos de graduação, como currículos, horários, vagas das disciplinas e expedir documentos como histórico escolar, atestados, entre outros.
 - Departamento de Atenção à Saúde (DAS): que atende aos alunos nas questões voltadas à sua saúde.
 - Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), composto por uma equipe com psicólogos, assistente social e técnica em assuntos educacionais (pedagoga), para atender o aluno no que diz respeito ao seu desenvolvimento e planejamento de carreira e sua adaptação à universidade.
 - Ouvidoria da UFRGS: vinculada ao Gabinete do Reitor, tem como missão ouvir o cidadão, registrar, encaminhar, acompanhar as demandas, mediar conflitos e aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da Universidade.
 - Diretório Central de Estudantes (DCE) e Diretórios Acadêmicos (Das - Centro Acadêmico Tasso Corrêa): O DCE tem como finalidade atuar na representação e defesa do interesse dos discentes da UFRGS e os DAs das Unidades Acadêmicas. Além desses espaços estudantis, existem fóruns mais específicos criados pelos alunos como: Núcleo de Ilustração, Núcleo de Pintura Mural, Núcleo do Barro, etc...

Docentes do Curso

Periodo Letivo Referência: 2017/1 - Número semestres: 3

Adolfo Luis Schedler Bittencourt
Adriane Hernandez
Alberto Marinho Ribas Semeler
Alexandre Ricardo dos Santos
Alfredo Nicolaiewsky
Ana Carolina Christofari
Ana Claudia Ferreira Godinho
Ana Luiza Paganelli Caldas
Ana Maria Albani de Carvalho
Andrea Hofstaetter
Anelise Gregis Estivalet

Bianca Knaak
Bianca Ribeiro Pontin
Blanca Luz Brites
Bruna Fagundes Antunes Alberton
Carla Karnoppi Vasques
Carlos Augusto Nunes Camargo
Carolina Hessel Silveira
Celso Vitelli
Clarice Salete Traversini
Clarissa Haas
Cláudia Rodrigues de Freitas
Claudia Vicari Zanatta
Claudio Henrique Nunes Mourão
Claudio Roberto Baptista
Conceição Paludo
Cristian Poletti Mossi
Daniela Pinheiro Machado Kern
Darli Collares
Dorcas Janice Weber
Dóris Bittencourt Almeida
Eduardo Figueiredo Vieira da Cunha
Elaine Athayde Alves Tedesco
Emiliana Faria Rosa
Erika Vanessa de Lima Silva
Evandro Alves
Evelise Anicet Ruthschilling
Félix Bressan
Flavio Roberto Goncalves
Francisco Ricardo de Macedo Rudiger
Gabriela Maria Barbosa Brabo
Helena Araujo Rodrigues Kanaan
Helio Custodio Fervenza
Juca Pirama Camargo Gil
Jaqueline Moll
Johannes Doll
Jorge Alberto Rosa Ribeiro
Juliana de Oliveira Pokorski
Karine dos Santos
Kathrin Lerrer Rosenfield
Laura Gomes De Castilhos
Laura Souza Fonseca
Lenora Lerrer Rosenfield
Liliane Ferrari Giordani
Luciana Gruppelli Loponte
Luciane Magalhaes Corte Real
Luciane Uberti
Luciano Bedin da Costa
Luis Edegar de Oliveira Costa
Luis Henrique Sommer
Luiz Antonio Carvalho da Rocha
Luiz Eduardo Robinson Achutti
Maria Aparecida Bergamaschi
Maria Cristina Bortolini
Maria Goreti Farias Machado
Maria Ivone Dos Santos
Maria Luiza Rodrigues Flores
Marina Polidoro
Mariangela Silveira Bairros

Marie Jane Soares Carvalho
Marilice Villeroy Corona
Maristela Salvatori
Máximo Daniel Lamela Adó
Naira Lisboa Franzoi
Nalu Farenzena
Natália De Lacerda Gil Nelson Goettert
Niura Aparecida Legramante Ribeiro
Paola Basso Menna Barreto Gomes Zordan
Patrícia Souza Marchand
Paula Mastroberti
Paula Viviane Ramos
Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira
Rafael Arenhaldt
Rodrigo Lages e Silva
Rodrigo Nunez
Samuel Edmundo Lopez Bello
Sandra Mara Corazza
Sandra Terezinha Rey
Simone Bicca Charczuk
Simone Valdete Dos Santos
Sonia Mara Moreira Ogiba
Tania Beatriz Iwaszko Marques
Tania Ramos Fortuna
Teresa Sousa Poester
Teresinha Barachini
Thais Guma Pagel
Umbelina Maria Duarte Barreto
Valeria da Cruz Viana Labrea
Vera Maria Vidal Peroni

Nova Grade Curricular

Currículo: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS Créditos
 Obrigatórios: 198
 Créditos Eletivos: 0
 Créditos Complementares: 18
 Período Letivo: 2018/1

| Etapa 1 | | | | |
|----------|--|---------------|---------|-------------|
| Código | Disciplinas obrigatórias | Carga Horária | Crédito | Caráter |
| ART02063 | ATELIER DE PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO I | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART02061 | FUNDAMENTOS DA ARTE | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART02195 | FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL I - A | 120 | 8 | Obrigatória |
| ART XXX | INTRODUÇÃO AO ENSINO DAS ARTES VISUAIS | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART02064 | OFICINA DE CRIAÇÃO TRIDIMENSIONAL I | 60 | 4 | Obrigatória |

| Etapa 2 | | | | |
|----------|---|---------------|---------|-------------|
| Código | Disciplinas obrigatórias | Carga Horária | Crédito | Caráter |
| ART02070 | ATELIER DE PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO II | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART02068 | CIÊNCIAS DA ARTE: ESPAÇO E TEMPO | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART02067 | FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL II | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART0207X | LABORATÓRIO DE ARTE, TECNOLOGIAS e ENSINO | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART02071 | OFICINA DE CRIAÇÃO TRIDIMENSIONAL II | 60 | 4 | Obrigatória |
| ART02069 | SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO II | 30 | 2 | Obrigatória |

| Etapa 3 | | | | |
|----------|---|---------------|---------|-------------|
| Código | Disciplinas obrigatórias | Carga Horária | Crédito | Caráter |
| ART02110 | FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM ARTE – pr 120 CH | 60 | 4 | Obrigatória |
| EDU03071 | LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) | 30 | 2 | Obrigatória |
| EDU XXX | ESTÁGIO I - Introdução à Docência em Artes Visuais – pr 120CH | 60 | 4 | Obrigatória |

GRUPO [2] DE ALTERNATIVAS OBRIGATÓRIAS - [16] CRÉDITOS EXIGIDOS – Práticas Pedagógicas curriculares

| | | | | |
|----------|---|-----|---|-------------|
| ART02104 | LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02105 | LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E ENSINO DAS ARTES VISUAIS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02106 | LABORATÓRIO DE PROJETOS DE ENSINO EM ARTES VISUAIS –pr Est II | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02107 | EDUCAÇÃO EM ARTES VISUAIS PARA A INFÂNCIA | 120 | 8 | Alternativa |

GRUPO [10] DE ALTERNATIVAS OBRIGATÓRIAS - [40] CRÉDITOS EXIGIDOS

| | | | | |
|----------|---|----|---|-------------|
| EDU03025 | EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO BRASIL: HISTÓRIA E POLÍTICA | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU02027 | ENSINO E IDENTIDADE DOCENTE | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU XXX | ARTE, SAÚDE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS | 60 | 4 | Alternativa |
| EDU XXX | EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU XXX | DOCÊNCIA E PESQUISA: AULA, MÉTODO, EDUCADOR | 60 | 4 | Alternativa |
| EDU01004 | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: HIST. DA ESCOLARIZAÇÃO BRAS. E PROC PEDAGOGICOS | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU01013 | INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU03024 | ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU03022 | POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU03023 | POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU01022 | PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: A EDUCAÇÃO E SUAS INSTITUIÇÕES | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU01014 | PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ADOLESCÊNCIA I | 30 | 2 | Alternativa |

| | | | | |
|-----------|---|----|---|-------------|
| EDU01044 | PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: INTRODUÇÃO | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU01017 | PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: O JOGO I | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU03031 | SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU03030 | SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, TRABALHO E PROFISSÃO | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU01006 | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: TÓPICOS ESPECIAIS I | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU02030 | TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES - ATRAVESSANDO FRONTEIRAS | 30 | 2 | Alternativa |
| EDU02029 | TEORIA DE CURRÍCULO | 30 | 2 | Alternativa |
| ART02120 | TÓPICOS ESPECIAIS DE ENSINO DA ARTE | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02119 | HISTÓRIA DA ARTE EDUCAÇÃO NO BRASIL | 60 | 4 | Alternativa |
| ART XXX | CULTURAS AMERÍNDIAS E AFROBRASILEIRAS NO ENSINO DE ARTE | 60 | 4 | Alternativa |
| ART 03946 | ENCONTRO DE SABERES | 60 | 4 | Alternativa |
| ART 03946 | EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS CULTURAIS | 60 | 4 | Alternativa |
| ART 03970 | PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ARTE | 60 | 4 | Alternativa |

GRUPO [5] DE ALTERNATIVAS OBRIGATÓRIAS - [40] CRÉDITOS EXIGIDOS

| | | | | |
|----------|---|-----|---|-------------|
| ART02077 | ATELIER DE CERÂMICA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02074 | ATELIER DE DESENHO I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02076 | ATELIER DE ESCULTURA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02078 | ATELIER DE GRAVURA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02075 | ATELIER DE PINTURA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02158 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM CERÂMICA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02159 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM CERÂMICA II | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02160 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENHO I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02161 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENHO II | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02162 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENHO III | 120 | 8 | Alternativa |
| ART01181 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENHO IV | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02166 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM PINTURA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02167 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM PINTURA II | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02168 | ATELIER DE TÓPICOS ESPECIAIS EM PINTURA III | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02089 | LABORATÓRIO DE ANIMAÇÃO DIGITAL | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02176 | LABORATÓRIO DE APROFUNDAMENTO EM ARTE E TECNOLOGIA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02085 | LABORATÓRIO DE ARTE E DESIGN | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02086 | LABORATÓRIO DE ARTE E TELEMÁTICA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02081 | LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02102 | LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA II | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02087 | LABORATÓRIO DE IMAGEM DIGITAL | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02080 | LABORATÓRIO DE LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL - I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02088 | LABORATÓRIO DE MODELAGEM E AMBIÊNCIA DIGITAL | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02175 | LABORATÓRIO DE MODELAGEM E AMBIÊNCIA DIGITAL II | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02084 | LABORATÓRIO DE MUSEOGRAFIA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02083 | LABORATÓRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DE ARTE | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02171 | LABORATÓRIO DE PROCESSOS FOTOGRÁFICOS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02079 | LABORATÓRIO DE PROCESSOS GRÁFICOS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02082 | LABORATÓRIO DE TEXTO | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02090 | LABORATÓRIO DE VÍDEO | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02091 | LABORATÓRIO DE WEB DESIGN | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02163 | OFICINA DE MATERIAIS E TÉCNICAS DE DESENHO | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02095 | OFICINA DE MATERIAIS EXPRESSIVOS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02094 | OFICINA DE MODELAGEM E FORMAS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02092 | OFICINA DE TÉCNICAS CERÂMICAS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02093 | OFICINA DE TÉCNICAS ESCULTÓRICAS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02164 | OFICINA DE TÉCNICAS ESCULTÓRICAS I | 120 | 8 | Alternativa |

| | | | | |
|----------|--|-----|---|-------------|
| ART02165 | OFICINA DE TÉCNICAS ESCULTÓRICAS II | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02096 | OFICINA DE TÉCNICAS PICTÓRICAS | 120 | 8 | Alternativa |
| ART01179 | TÓPICO ESPECIAL ESCULTURA: OBJETO E MULTIMÍDIA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02174 | TÓPICO ESPECIAL: A IMAGEM FOTOGRÁFICA NA GRAVURA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART01180 | TÓPICO ESPECIAL: CENOGRAFIA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02172 | TÓPICO ESPECIAL: RECURSOS DA CALCOGRAFIA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02300 | TÓPICO ESPECIAL: RECURSOS DA LITOGRAFIA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART01178 | TOPICO ESPECIAL: RECURSOS DA SERIGRAFIA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02173 | TÓPICO ESPECIAL: RECURSOS DA XILOGRAVURA | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02169 | TÓPICOS ESPECIAIS EM FOTOGRAFIA I | 120 | 8 | Alternativa |
| ART02170 | TÓPICOS ESPECIAIS EM FOTOGRAFIA II | 120 | 8 | Alternativa |

GRUPO [4] DE ALTERNATIVAS - [16] CRÉDITOS EXIGIDOS

| | | | | |
|----------|---|----|---|-------------|
| ART02111 | CIÊNCIAS DA ARTE: CAMPO SOCIAL | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02112 | CIÊNCIAS DA ARTE: ESPAÇO SIMBÓLICO | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02114 | CIÊNCIAS DA ARTE: PROCESSO ARTÍSTICO E TECNOLOGIA | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02113 | CIÊNCIAS DA ARTE: TEORIA E PRÁTICA | 60 | 4 | Alternativa |
| HUM01163 | FILOSOFIA DA ARTE I A | 60 | 4 | Alternativa |
| HUM01135 | FILOSOFIA DA CULTURA | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02118 | MUSEOLOGIA DA ARTE | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02179 | SEMINÁRIOS DE ARTE NA AMÉRICA LATINA | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02115 | SEMINÁRIOS DE ARTE NO BRASIL | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02177 | SEMINÁRIOS DE ARTE NO BRASIL I | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02178 | SEMINÁRIOS DE ARTE NO BRASIL II | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02183 | SEMINÁRIOS DE HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02185 | SEMINÁRIOS DE HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02184 | SEMINÁRIOS DE HISTÓRIA DA ARTE MODERNA | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02116 | SEMINÁRIOS DE SEMIÓTICA | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02186 | SEMINÁRIOS DE TEORIA E CRÍTICA DE ARTE | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02117 | SEMINÁRIOS DE TÓPICOS ESPECIAIS | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02182 | SEMINÁRIOS DE TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DE ARTE | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02180 | SEMINÁRIOS DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE NO BRASIL I | 60 | 4 | Alternativa |
| ART02181 | SEMINÁRIOS DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTE NO BRASIL II | 60 | 4 | Alternativa |

Etapa 4

| Código | Disciplina | Carga Horária | Crédito | Caráter |
|----------|--|---------------|---------|-------------|
| EDU02103 | ESTÁGIO II - Docência em Artes Visuais no Ensino Fundamental | 180 | 12 | Obrigatória |
| | PROJETO EDUCATIVO I | 60 | 0 | Obrigatória |
| ART02123 | SEMINÁRIO DE PROJETO I | 60 | 4 | Obrigatória |

Etapa 5

| Código | Disciplina | Carga Horária | Crédito | Caráter |
|----------|---|---------------|---------|-------------|
| EDU02104 | ESTÁGIO III - Docência em Artes Visuais no Ensino Médio | 180 | 12 | Obrigatória |
| | PROJETO EDUCATIVO II | 60 | 0 | Obrigatória |
| ART02124 | SEMINÁRIO DE PROJETO II | 30 | 2 | Obrigatória |

SÚMULAS DAS DISCIPLINAS

Disciplinas obrigatórias da Etapa 1 e 2

FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL I

SÚMULA: Conceituação e experimentação dos elementos da linguagem visual, contextualizados na história das formas artístico-expressivas. Investigação de processos artísticos focalizando a diversidade dos procedimentos técnicos. Reflexão sobre o desenvolvimento do aspecto construtivo da obra na interface representação e linguagem.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

FUNDAMENTOS DA ARTE

SÚMULA: Abordagem do fenômeno artístico, partindo de princípios fundamentais que dizem respeito à arte e a aspectos relevantes da criação artística, considerando as relações entre obra, artista e o público. Diferentes enfoques sobre o fenômeno artístico

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO I

SÚMULA: Sistematização e representação no contexto da história das formas visuais. Desenvolvimento do desenho investigando a representação através de processos de observação e imaginação. Interações gráfico-plásticas na linguagem do desenho. Reflexões sobre o universo gráfico de uma imagem.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO I

SÚMULA: Conceituação e experimentação da forma focalizando matéria e cor nos processos pictóricos. Investigação dos materiais na interação de pigmentos e suportes da pintura. Contextualização histórica na introdução à diversidade técnica da forma pictórica. Reflexões sobre o universo plástico de uma imagem.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

OFICINA DE CRIAÇÃO TRIDIMENSIONAL I

SÚMULA: Conceituação e experimentação da forma tridimensional focalizando processos manuais de modelagem. Exploração do vocabulário cerâmico na materialidade do barro. Contextualização antropológica na investigação técnica das especificidades da cerâmica.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

INTRODUÇÃO AO ENSINO DAS ARTES VISUAIS

SÚMULA: Compreensão do ensino de arte a partir de seus elementos teórico-práticos constitutivos. Conhecimento dos principais conceitos e aspectos historiográficos da arte e da educação. Panorama sucinto das Artes Visuais em suas relações com as práticas escolares, o ensino não-formal nas instituições artísticas, a cultura visual, as poéticas contemporâneas e a pesquisa acadêmica.

CURSO: LICENCIATURA

FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL II

SÚMULA: Conceituação e experimentação dos elementos da linguagem visual no contexto evolutivo da relação da arte com a técnica e a tecnologia. Investigação sobre a diversidade de interfaces gráficas na atualização dos procedimentos técnicos tradicionais. Reflexões sobre o entrelaçamento dos processos artísticos a partir de ferramental tecnológico.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

CIÊNCIAS DA ARTE: ESPAÇO E TEMPO

SÚMULA: As transformações do conceito de espaço no campo artístico segundo uma perspectiva histórica. A questão do tempo na arte.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO II

SÚMULA: As bases da fotografia - história e evolução. A transformação da representação, entre a arte e o documento. Conceituação e processos. A técnica e a prática fotográfica, da tiragem à revelação. Investigações sobre o universo da fotografia em preto e branco.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO II

SÚMULA: Conceituação da forma reproduzida através da experimentação de processos e técnicas gráficas de reprodução manual. Investigações sobre processos tradicionais de gravação e impressão enfatizando a multiplicação da imagem gravada. Reflexões sobre a reprodutibilidade técnica na arte.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

OFICINA DE CRIAÇÃO TRIDIMENSIONAL II

SÚMULA: Conceituação e experimentação da prática da escultura como suporte do trabalho no atelier. Investigações sobre os processos construtivos na utilização de materiais e ferramentas. Investigações sobre os aspectos da linguagem tridimensional.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DA ARTE, TECNOLOGIAS E ENSINO

SÚMULA: Prática como componente curricular de caráter inicial. Contextualização histórica do ensino da arte focalizando a evolução técnica/tecnológica e sua implicação crítica. Investigações sobre novas formas de ensino da arte a partir da atualização dos processos educativos. Reflexões sobre a hibridização na arte e no ensino da arte.

CURSO: LICENCIATURA

ATELIER DE DESENHO I

SÚMULA: Pesquisa artística centrada na exploração da linguagem do Desenho, desenvolvimento de processo de criação articulado com a construção do espaço de trabalho em prática de atelier. Reflexão crítica sobre o processo e avaliação da produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE PINTURA I

SÚMULA: Pesquisa artística centrada na exploração da linguagem pictórica, manipulação de técnicas e procedimentos visando a construção de processos de trabalho na interlocução do espaço de trabalho do atelier, desenvolvimento do processo de criação. Reflexão crítica sobre o processo e avaliação da produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE ESCULTURA I

SÚMULA: Pesquisa artística centrada na exploração das diferentes possibilidades do espaço tridimensional, utilização de linguagens tradicionais e híbridas no cruzamento de recursos telemáticos. Desenvolvimento de projetos e práticas de atelier. Reflexão crítica sobre a produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE CERÂMICA I

SÚMULA: Pesquisa artística centrada na exploração das possibilidades plásticas da matéria. Manipulação de técnicas e procedimentos visando a construção de processos de trabalho. A organização do Atelier e o desenvolvimento de projetos especiais. Reflexão crítica sobre a produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE GRAVURA I

SÚMULA: Pesquisa artística centrada na exploração dos processos básicos de gravura. Desenvolvimento de projetos e práticas de atelier a partir da manipulação de técnicas e procedimentos gráficos, desde a confecção das matrizes até a diversidade dos métodos de impressão. Reflexão crítica com ênfase na adequação entre técnica e conceito.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE PROCESSOS GRÁFICOS

SÚMULA: Pesquisa artística centrada em processos híbridos, articulação dos diversos meios tradicionais da arte. Atividades reflexivas articulando a prática e a teoria na elaboração de projetos específicos.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE LINGUAGEM TRIDIMENSIONAL

SÚMULA: Prática de Atelier como elemento desencadeador da percepção da forma no espaço tridimensional e o espaço do espectador. Problematização do espaço de apresentação da obra, pela hibridização dos meios. Atividades reflexivas articulando a prática e a teoria na elaboração de projetos específicos.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA I

SÚMULA: Pesquisa artística centrada na exploração dos processos da fotografia em preto e branco, teoria e prática na abordagem da técnica e arte fotográfica. Desenvolvimento de projetos e práticas de laboratório, objetivando o aprimoramento da técnica fotográfica desde a tiragem de fotos até os cuidados especiais com o acabamento e a apresentação.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE TEXTO

SÚMULA: Desenvolvimento de textos criativos, além de exercícios de resenhas, a partir de exercícios metodológicos da área. Abordagens multidisciplinares sobre arte.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DE ARTE

SÚMULA: Possibilitar o exercício das diversas etapas do processo de pesquisa em história, teoria e crítica de arte, fundamentando no estudo das teorias da arte moderna e contemporânea.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE MUSEOGRAFIA

SÚMULA: Estudo das relações entre espaço físico e exposição, enfatizando aspectos relativos às artes visuais. Desenvolvimento de projeto para evento do tipo exposição de arte, considerando aspectos referentes a curadorias, planejamento gráfico e espacial.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE ARTE E DESIGN

SÚMULA: Pesquisa artística centrada na exploração do design de superfície desde os fundamentos até as aplicações. Utilização de software específico de manipulação de imagens para usos em revestimentos diversos. Análise de conceitos e discussão de procedimentos utilizados na elaboração de projetos, visando à aplicação na indústria.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE ARTE E TELEMÁTICA

SÚMULA: Introdução ao processo de construção de imagens bidimensionais e tridimensionais para utilização compartilhada em redes. Desenvolvimento de propostas

artísticas em ambiente telemático. Reflexão crítica sobre o processo de criação e produção digital.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE IMAGEM DIGITAL

SÚMULA: Criação e tratamento de imagens, exploração dos recursos gráficos bidimensionais na constituição de trabalhos com a tecnologia digital e suas implicações no processo artístico.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE MODELAGEM E AMBIÊNCIA

SÚMULA: Princípios e construção de objetos e cenas tridimensionais. Introdução aos elementos envolvidos na criação de ambiência. Integração com programas e procedimentos de tratamentos de imagens bidimensionais. Reflexão crítica sobre o processo de criação e produção da modelagem e ambiência digital.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE ANIMAÇÃO DIGITAL

SÚMULA: Princípios básicos de animação digital. Concepção e produção de trabalhos artísticos com animação digital. Reflexão crítica sobre o processo de criação e produção de animação digital.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE VIDEO

SÚMULA; Introdução aos processos de captura e edição de vídeo digital. Desenvolvimento de propostas artísticas utilizando os recursos do vídeo digital como suporte. Reflexão crítica sobre o processo de criação e produção de vídeo digital.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE WEB DESIGN

SÚMULA: História e desdobramentos das características do web design. Concepção e desenvolvimento da estrutura de repositórios gráficos para a Word Wide Web, com a criação de suas respectivas identidades visuais. Reflexão crítica sobre as especificidades do web design dos ambientes criados.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

OFICINA DE TÉCNICAS CERÂMICAS

SÚMULA: Desenvolvimento de pesquisa artística centrada na manipulação de técnicas especiais do universo cerâmico. Reflexão crítica sobre as possibilidades da cerâmica como expressão artística.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

OFICINA DE TÉCNICAS ESCULTÓRICAS

SÚMULA: Desenvolvimento de pesquisa artística centrada na manipulação de técnicas escultóricas especiais. Exploração das qualidades específicas da matéria trabalhada, com apropriação de materiais e ferramentas. Análise e desenvolvimento de projetos com orientação individual. Avaliação conjunta de métodos de construção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

OFICINA DE MODELAGEM E FORMAS

SÚMULA: Aprofundamento de procedimentos específicos de modelagem em diferentes materiais. Conhecimentos básicos para a fabricação de formas e reprodução em gesso, resinas e metais. Avaliação conjunta da adequação dos métodos utilizados.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

OFICINA DE MATERIAIS EXPRESSIVOS

SÚMULAS: Desenvolvimento de pesquisa artística centrada na manipulação de diversos materiais. Hibridização das técnicas tradicionais. Apropriação de materiais contemporâneos e sua miscigenação com os materiais tradicionais. Reflexão crítica sobre a contemporaneidade artística.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

OFICINA DE TÉCNICAS PICTÓRICAS

SÚMULA: Desenvolvimento de pesquisa artística centrada na manipulação de técnicas pictóricas especiais. Exploração dos suportes na construção plástica das superfícies. Avaliação coletiva com reflexão crítica sobre a pintura contemporânea.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE DESENHO II

SÚMULA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração da linguagem do Desenho, desenvolvimento de processo de criação articulado com a construção do espaço de trabalho em prática de atelier. Reflexão crítica sobre o processo e avaliação da produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE PINTURA II

SÚMULA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração da linguagem pictórica, manipulação de técnicas e procedimentos visando a construção de processos de trabalho na interlocução do espaço de trabalho do atelier, desenvolvimento do processo de criação. Reflexão crítica sobre o processo e avaliação da produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE ESCULTURA II

SÚMULA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração das diferentes possibilidades do espaço tridimensional, utilização de linguagens tradicionais e híbridas no cruzamento de recursos telemáticos. Desenvolvimento de projetos e práticas de atelier. Reflexão crítica sobre a produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE CERÂMICA II

SÚMULA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração das possibilidades plásticas da matéria. Manipulação de técnicas e procedimentos visando a construção de processos de trabalho. A organização do Atelier e o desenvolvimento de projetos especiais. Reflexão crítica sobre a produção.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

ATELIER DE GRAVURA II

SÚMULA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração dos processos específicos de gravura. Desenvolvimento de projetos e práticas de atelier a partir da manipulação de técnicas e procedimentos gráficos, desde a confecção das matrizes até a diversidade dos métodos de impressão. Reflexão crítica com ênfase na adequação entre técnica e conceito.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA II

SÚMULA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração dos processos da fotografia em preto e branco, teoria e prática na abordagem da técnica e arte fotográfica. Desenvolvimento de projetos individuais e práticas de laboratório, objetivando o aprimoramento da técnica fotográfica desde a tiragem de fotos até os cuidados especiais com o acabamento e a apresentação.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE ARTE E TECNOLOGIA

SÚMULA: Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração de recursos ligados a tecnologia digital. Desenvolvimento de projetos individuais com reflexão crítica sobre o processo de criação e produção das obras digitais.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

Práticas como componente curricular

LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

SÚMULA: Prática como componente curricular que visa elaboração de projetos específicos para a construção de materiais didático-pedagógicos articulando a prática e a teoria no desenvolvimento do ensino da arte.

CURSO: LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E ENSINO DAS ARTES VISUAIS

SÚMULA: Prática como componente curricular que investiga experiências de arte e tecnologia digital e perspectivas de utilização no ensino das artes visuais.

CURSO: LICENCIATURA

LABORATÓRIO DE PROJETOS DE ENSINO EM ARTES VISUAIS

SÚMULA: Prática como componente curricular que observa de situações de ensino-aprendizagem e reflexão sobre a especificidade do conhecimento em artes visuais para o planejamento de unidades de ensino com atividades adequadas a diferentes idades e contextos escolares.

CURSO: LICENCIATURA

EDUCAÇÃO EM ARTES VISUAIS PARA A INFÂNCIA

SÚMULA: Prática como componente curricular que investiga de processos educativos e elaboração de propostas de unidades de ensino em escolinhas de arte e pré-escola com implementação, avaliação crítica e reformulação. Discussão em seminário de análise da prática docente em artes visuais.

CURSO: LICENCIATURA

Disciplinas teóricas

FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM ARTE

SÚMULA: Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de projetos de pesquisa em arte.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

CIÊNCIAS DA ARTE: CAMPO SOCIAL

SÚMULA: Estudo da História da Arte privilegiando o aspecto sociológico. O lugar da arte na sociedade e a questão institucional.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

CIÊNCIAS DA ARTE: ESPAÇO SIMBÓLICO

SÚMULA: Arte como linguagem. Estudo do campo artístico, privilegiando o aspecto semiológico.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

CIÊNCIAS DA ARTE: TEORIA E PRÁTICA

SÚMULA: Estudo dos processos de criação e reflexão (teórica acerca dos) sobre os diferentes procedimentos do artista, dentro de seu contexto de trabalho e de sua inserção histórica. Iniciação à leitura de textos de artistas.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

CIÊNCIAS DA ARTE: PROCESSO ARTÍSTICO E TECNOLOGIA

SÚMULA: Reflexão sobre as novas tecnologias no processo artístico considerando seus efeitos e implicações no sistema das artes.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

SEMINÁRIOS DE ARTE NO BRASIL

SÚMULA: Estudo das realizações artísticas no Brasil e suas correlações com os movimentos históricos que estão presentes na formação cultural do país.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

SEMINÁRIOS DE SEMIÓTICA

SÚMULA: Estudos de semiótica e a construção do discurso na abordagem das obras de arte.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

SEMINÁRIOS DE TÓPICOS ESPECIAIS

SÚMULA: Estudos de tópicos especiais no campo das Artes Visuais.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

MUSEOLOGIA DA ARTE

SÚMULA: Introdução ao estudo da Museologia da Arte, enfatizando aspectos referentes à reflexão, aos métodos e às práticas destinados à operação de museus e coleções. Questões de curadoria e dos diversos elementos envolvidos no processo das “exposições”. Estudos sobre políticas culturais, enfatizando aspectos referentes às instituições museológicas.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

FILOSOFIA DA ARTE I

SÚMULA: A pergunta filosófica pela arte (a obra, a arte, o artista, o espectador) Compreensão histórica do sentido da arte, enquanto expressão e projeção do homem greco-romano, medieval, renascentista, moderno e contemporâneo. Principais enfoques sobre a arte que caracteriza tais períodos.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

FILOSOFIA DA CULTURA

SÚMULA: Significado da palavra cultura. Cultura individual e cultura de grupo. Relação da cultura com a civilização e sociedade. As necessidades vitais do homem – sua expressão no mundo. Desenvolvimento histórico da cultura ocidental. O processo técnico da civilização ocidental. A sociedade e as situações problemáticas de hoje.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS

Oferecidas pelo Departamento de Artes Visuais

HISTÓRIA DO ENSINO NO BRASIL

SÚMULA: Estudo da arte educação no Brasil a partir de seu desenvolvimento histórico e cultural. Enfoque das diversas visões pedagógicas e suas práticas relacionadas aos diversos contextos histórico-sociais.

CURSO: LICENCIATURA

TÓPICOS ESPECIAIS DE ENSINO DA ARTE

SÚMULA: Temas da atualidade relativos ao ensino da arte. Estudo e prática de atividades artísticas educativas em instituições culturais.

CURSO: LICENCIATURA

CULTURAS AMERÍNDIAS E AFRO-BRASILEIRAS NO ENSINO DE ARTE (em criação)

Conhecimento dos principais aspectos das culturas afrodescendentes e ameríndias com vistas a valorização das mesmas em projetos de ensino ligados ao componente curricular Arte. Apresentação das matrizes brasileiras em suas relações políticas e sociais contemporâneas, nos livros didáticos e nas comunidades indígenas e quilombolas.

CURSO: LICENCIATURA

Disciplinas Oferecidas pelo Departamento de Música

ENCONTRO DE SABERES

Noções de interculturalidade, diversidade cultural e pluralidade epistêmica. Docência compartilhada com Mestres dos Saberes Tradicionais e Populares. Práticas intepistêmicas e intersubjetivas nas artes e nas ciências humanas, naturais e sociais. Criação de projetos colaborativos e de ações de intervenção social.

CURSO: LICENCIATURA

EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS CULTURAIS

Relação entre Educação e Arte em espaços não escolares. Instituições culturais e artísticas em projetos educativos. Mediação entre a Escola e os Espaços Artísticos do contexto dos alunos. Materiais pedagógicos para espaços artístico-culturais em suas relações com a escola. Projetos educativos em Arte na Sociedade.

CURSO: LICENCIATURA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES NA ESCOLA

Estudos sobre interdisciplinaridade. Projetos pedagógicos. Mediação e curadoria pedagógica. Materiais pedagógicos.

CURSO: LICENCIATURA

Disciplinas pedagógicas oferecidas na Faculdade de Educação

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – (02/02)

SÚMULA: Estudo sociológico de temáticas relacionadas à educação com ênfase no contexto brasileiro. Orientações teóricas e pesquisa sobre educação.

CURSO: LICENCIATURA

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: A EDUCAÇÃO E SUAS INSTITUIÇÕES

SÚMULA: Análise do status do ensino e da aprendizagem na Instituição e as modalidades de intervenção utilizadas, bem como as relações internas e externas estabelecidas (grupos de trabalho, serviços, sociedade civil) e sua repercussão no ensino e na aprendizagem. Medidas institucionais para a qualificação do ensino e da

aprendizagem na Instituição. Funcionamento institucional: análise e intervenção. Grupos: funcionamento, tipos, abordagem na escola. Educação e Poder.

CURSO: LICENCIATURA

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA

SÚMULA: A organização da escola enquanto mediação de políticas, de ideologias, de interesses e de finalidades da educação brasileira. Abordagens pedagógico-organizacionais da escola enquanto produtora de subjetividade e em termos de suas contradições e mediações. O espaço para a construção de uma escola pública democrática e de qualidade.

CURSO: LICENCIATURA

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: HISTÓRIA DA ESCOLARIZAÇÃO BRASILEIRA E PROCESSOS PEDAGÓGICOS

SÚMULA: Estudo analítico do processo histórico de escolarização moderna no Brasil, com destaque para as práticas educativas e visões pedagógicas presentes na institucionalização da escola no Brasil. A educação escolar associada às relações de classe, gênero e etnia enquanto constituintes e constituidoras da produção e reprodução das desigualdades sociais. Investigação das campanhas ou lutas levadas por movimentos sociais em direção da universalização da educação escolar.

CURSO: LICENCIATURA

POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SÚMULA: A educação escolar como direito da cidadania e como dever do Estado na sociedade brasileira. Políticas atuais de atendimento do ensino fundamental, do ensino médio e do ensino técnico nas instâncias centrais dos sistemas de ensino e nas escolas: fundamentos, orientações e o plano de ação.

CURSO: LICENCIATURA

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

SÚMULA: Bases filosófico-antropológicas da educação. O ato educativo: aspectos estéticos, éticos e epistemológicos. Relação da educação com a linguagem, a cultura e o trabalho. Unidade, diversidade e complexidade do processo educativo.

CURSO: LICENCIATURA

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

SÚMULA: Introdução ao estudo da(s) psicologia(s) e seu interesse para o campo da educação. A constituição do sujeito (desenvolvimento/aprendizagem) na sua relação com os outros no âmbito da cultura. Estudo das relações entre professores e alunos.

CURSO: LICENCIATURA

ARTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

SÚMULA: Princípios básicos de organização curricular em situação de ensino aprendizagem; vivência de situações práticas de currículo, dentro da ótica de questões ligadas à participação, ao ensino de nível fundamental e médio e ao trabalho educacional em suas possibilidades e compromisso social.

CURSO: LICENCIATURA

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, TRABALHO E PROFISSÃO

SÚMULA: Estudo das relações entre organização social e trabalho. A questão profissional na realidade brasileira. Educação, novas tecnologias e a ordem social.

CURSO: LICENCIATURA

SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS

SÚMULA: Relações entre educação e movimentos sociais. Dimensão educativa nos movimentos sociais. Propostas educativas dos movimentos sociais.

CURSO: LICENCIATURA

EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO BRASIL: HISTÓRIA E POLÍTICA

SÚMULA: História e política da educação de adultos no Brasil. Concepções sobre educação de adultos e educação popular: práticas educativas e ideologias subjacentes. A apropriação do conhecimento como entendimento da realidade e de condição da cidadania.

CURSO: LICENCIATURA

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

SÚMULA: Conhecimento e análise de políticas governamentais da atualidade para a área da educação, abrangendo suas bases conceituais e normativas e o plano de implementação. Relações entre políticas governamentais para o setor educacional, em diferentes entes federativos, e a democratização da sociedade brasileira, com suas implicações para o espaço escolar.

CURSO: LICENCIATURA

ENSINO E IDENTIDADE DOCENTE

SÚMULA: Disciplina de caráter teórico-prático que visa criar condições para os alunos analisarem/articularem os conhecimentos que influenciam na construção de um perfil de professor: dos saberes, do saber-fazer, das competências e das habilidades que servem de base para o trabalho docente no espaço escolar.

CURSO: LICENCIATURA

PESQUISA EM EDUCAÇÃO

SÚMULA: Instrumentos básicos de iniciação à pesquisa: atitude científica e senso comum: a ciência e as diferentes ciências na história; o homem e a sociedade como objetos de investigação. A construção do objeto de pesquisa em Ciências Humanas e Educação. Problemas contemporâneos da investigação científica no campo da educação.

CURSO: LICENCIATURA

ENSINO E ESCOLA: IDENTIDADE DOCENTE

SÚMULA: Disciplina de caráter teórico-prático que tem como foco articular os processos de produção da identidade dos professores e do saber ensinar em situações concretas, examinando o lugar da pesquisa e da ética na formação e na atividade docente.

CURSO: LICENCIATURA

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: TÓPICOS ESPECIAIS I

SÚMULA: Abordagens interdisciplinares no estudo da educação.

CURSO: LICENCIATURA

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: O JOGO I

SÚMULA: Jogo, brinquedo, brincadeira: questões etimológicas, históricas, conceituais e culturais. As funções do jogo: teorias clássicas e contemporâneas. Processos de subjetivação e ludicidade: perspectiva psicanalítica, cognitiva e psicomotora. Jogo e cultura: o papel do brinquedo na impregnação cultural da criança, cultura lúdica, mídia e ludicidade, relações com o tempo livre, recreação, lazer e ócio.

CURSO: LICENCIATURA

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ADOLESCÊNCIA

SÚMULA: Estudo da adolescência do ponto de vista dos aspectos psicológicos (cognitivos, psicossociais e psicossociais) , pedagógicos (situação de ensino-aprendizagem) e biológicos (crescimento físico e puberdade) , com destaque para a análise da realidade brasileira. Cultura e adolescência. Adolescência e escola.

CURSO: LICENCIATURA

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS –

SÚMULA: A disciplina visa à reflexão crítica de questões ético-político-educacionais da ação docente quanto à integração/inclusão escolar de pessoas com necessidades educativas especiais. Analisa a evolução conceitual na área da educação especial, assim como as mudanças paradigmáticas e as propostas de intervenção. Discute as atuais tendências, considerando a relação entre a prática pedagógica e a pesquisa em âmbito educacional.

CURSO: LICENCIATURA

TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES – ATRAVESSANDO FRONTEIRAS

SÚMULA: Conjunto de oficinas teórico-práticas sobre temáticas voltadas para o espaço escolar em uma perspectiva interdisciplinar. Temas possíveis: Pedagogia de Projetos, A oralidade na sala de aula, Temas transversais e educação (gênero, corporeidade, sexualidade, meio ambiente, saúde, etc...) , Vídeos didáticos e sua aplicação em salas de aula, Identidades juvenis, Livros didáticos e sua aplicação em salas de aula, o lúdico na formação de professores, a ética na pesquisa e no ensino.

CURSO: LICENCIATURA

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Ensino básico da LIBRAS. Políticas linguísticas e educacionais para surdos.

CURSO: LICENCIATURA

EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Investigação do ensinar, do aprender e do avaliar como práticas históricas e socialmente constituídas que confrontam, disputam e transformam poderes, saberes e identidades. Aborda a docência e o cotidiano da escola em suas relações com: a responsabilidade ética do professor para com a educação; o desenvolvimento social, cultural e comunitário das sociedades, e da vida dos sujeitos, na contemporaneidade, visando a ressignificação dos processos didáticos para uma educação no campo.

CURSO: LICENCIATURA

DOCÊNCIA E PESQUISA: AULA, MÉTODO, EDUCADOR *(em criação)*

A disciplina estuda, investiga e debate questões conceituais, situações didáticas e formações curriculares, que envolvem o fazer e o pensar docentes, em sua complexidade contemporânea. Atenta, principalmente, para as unidades analíticas de aula, método (como trabalho de pensamento e de escrita-leitura) e educador, em suas relações e dinamicidade histórica, social e cultural. Agencia novas relações com a profissão de professor, que produzam a diferença autoral, no conjunto dos espaços-tempos educativos e na transformação de si próprio.

CURSO: LICENCIATURA

ARTE, SAÚDE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS *(em criação)*

Transversalmente discutir espaços educativos atravessados pela arte, saúde e educação, tais como: museu da loucura, oficina de criatividade em hospitais, centros de apoio psicossocial, centros comunitários, unidades de saúde, consultórios de rua. Produção de planejamentos de intervenção em arte, saúde e educação. Produção em arte, saúde e educação. Leituras em arte, saúde e educação. Estudos em arte, saúde e educação.

CURSO: LICENCIATURA

Últimas etapas

SEMINÁRIO DE PROJETO I

SÚMULA: Debates e interlocuções na modalidade de ensino presencial e não presencial, complementados com uma lista de discussão via rede Internet. Construção de um eixo de debate localizado na dialógica entre a história e a arte contemporânea que possibilite uma interlocução com os projetos em andamento socializados no grupo de discussão.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

SEMINÁRIO DE PROJETO II

SÚMULA: Apresentações das pesquisas do Trabalho de Conclusão de Curso, destacando escolhas e aspectos temáticos, metodologias e os referenciais artísticos, teóricos e/ou educacionais, incluindo um trabalho de articulação teórico-prática com o orientador de TCC.

CURSOS: BACHARELADO E LICENCIATURA

PROJETO EDUCATIVO I

SÚMULA: Elaboração de um projeto de conclusão do curso focalizando uma proposta educativa com um tema da arte contemporânea. Realização das etapas iniciais definindo a metodologia, os objetivos e as metas. Articulação entre o seu próprio saber-fazer prático e a teoria, enfatizando o conhecer e o conhecer do conhecer.

CURSO: LICENCIATURA

PROJETO EDUCATIVO II

SÚMULA: Elaboração do projeto de conclusão do curso. Realização conforme metodologia estabelecida no Projeto Educativo I. Articulações teóricas finais entre os projetos de ensino e o desenvolvimento do tema proposto.

CURSO: LICENCIATURA

Disciplinas finais oferecidas na Faculdade de Educação

INTRODUÇÃO À

SÚMULA: Introdução à docência em artes visuais. Discussões teóricas e metodológicas relevantes para o campo da arte e da educação. Aulas experimentais. Acompanhamento do trabalho desenvolvido por estagiários da Licenciatura em Artes Visuais e por professores de artes visuais da educação básica em escolas de ensino fundamental e médio. Oferecida somente no primeiro semestre do ano letivo, preferencialmente na terceira etapa.

CURSO: LICENCIATURA

ESTÁGIO II - Docência em Artes Visuais no Ensino Fundamental

Inserção em instituição escolar de Ensino Fundamental onde será realizado o Estágio supervisionado. Mapeamento institucional e observações de situações concretas de ensino-aprendizagem. Análise curricular, definição de turmas para estagiar, levantamento de propostas de ensino em encontros presenciais na Universidade. Articulação com o tema focalizado no projeto de ensino e as prováveis pesquisas do trabalho de Conclusão de Curso. Oferecida somente no segundo semestre do ano letivo, preferencialmente na quarta etapa.

CURSO: LICENCIATURA

ESTÁGIO III - Docência em Artes Visuais no Ensino Médio

SÚMULA: Inserção em instituição escolar de Ensino Médio onde será realizado o Estágio supervisionado. Mapeamento institucional e observações de situações concretas de ensino-aprendizagem. Análise curricular, definição de turmas para estagiar, levantamento de propostas de ensino em encontros presenciais na Universidade. Articulação com o tema focalizado no projeto de ensino e as prováveis pesquisas do trabalho de Conclusão de Curso. Oferecida somente no primeiro semestre do ano letivo, preferencialmente na quinta etapa.

CURSO: LICENCIATURA